

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS

**PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVISAU) DA ETSUS – PARANÁ**

Rosana de Fátima Lara Bezerra

Blumenau, SC

2013

Rosana de Fátima Lara Bezerra

**PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVISAU) DA ETSUS – PARANÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS-CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Blumenau, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Professora Doutora Rita de Cassia Ribeiro

Blumenau, SC

2013

Rosana de Fátima Lara Bezerra

**PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO
TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVSIAU) DA ETSUS – PARANÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em
Gestão Pedagógica nas ETSUS-CEGEPE, realizado
pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS
Polo Blumenau.

BANCA EXAMINADORA:

Professora Doutora Rita de Cassia Ribeiro

Data de aprovação: ___/___/_____

Blumenau, SC

2013

DEDICATÓRIA

Aos meus pais **Alayde Lara Bezerra** (*in memorian*) e **Benedito Ferreira Bezerra** (*in memorian*), que dignamente me apresentaram à importância do estudo e o caminho da honestidade e persistência.

AGRADECIMENTOS

Aos Professores do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS (CEGEPE) – Polo Blumenau, em especial à Professora Doutora Marília Rezende da Silveira e a Orientadora Professora Doutora Rita de Cassia Ribeiro, o meu reconhecimento pela oportunidade de realizar este trabalho e de transferir seus conhecimentos e sabedoria; meu respeito e admiração pela serenidade, capacidade de análise do perfil de seus alunos e pelo Dom do ensino, inibindo sempre a vaidade em prol da simplicidade e eficiência.

RESUMO

Esta Proposta de Intervenção tem como foco principal a intenção de se elaborar um Instrumento de Avaliação para o Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU) da ETSUS-PR, num olhar para o egresso, visando pensar, repensar e se necessário, reconstruir com vistas ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da qualidade do curso.

Palavras-chave: Egressos, Avaliação, SUS, Ensino profissional, Vigilância em saúde.

ABSTRACT

This Proposal for Intervention focuses primarily intended to prepare an Instrument Review for Technical Course in Health Surveillance (TVISAU) of ETSUS-PR, a look at the egress in order to think, rethink and if necessary, rebuild for the improvement and development of the quality of the course.

Keywords: Graduates, Evaluation, SUS, Vocational education, Health surveillance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 OBJETIVOS	10
2.1 Gerais.....	10
2.2 Específicos	10
3 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	10
4 REFERENCIAL TEÓRICO	11
5 METODOLOGIA	12
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	13
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
8 REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A presente proposta de intervenção tem como finalidade, propor à elaboração de um instrumento que possibilite avaliar o egresso do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU), da ETSUS-PR.

Acompanhar egressos está diretamente relacionado ao campo da avaliação, que cada vez mais se configura em expansão no Brasil, considerando-se o crescente interesse em sistematizar a avaliação como meio de monitoramento e implementação do ensino.

A avaliação deve ser o ponto inicial para qualquer tentativa de mudança, é preciso que se conheça a dimensão dos problemas, das falhas e também os aspectos positivos e as conquistas para que se possa estabelecer com clareza novas metas, novos rumos e uma nova missão. Avaliar possibilita que se faça um balanço entre a realidade e o que é desejável. Ristoff (1995 apud BATISTA, 2002) afirma que a avaliação “Precisa não apenas refletir a realidade mas iluminá-la, criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significado”.

Na concepção de Cronbach, a avaliação tem por finalidade fazer não apenas um julgamento final, mas oferecer meios para o aprimoramento de currículos e apresenta quatro aspectos de considerados de importância: a associação; os diferentes papéis da avaliação educacional; o desempenho do estudante como critério de avaliação de cursos e algumas técnicas de medida à disposição do avaliador educacional (MEIRA; KURCGANT, 2009).

Há poucas referências que evidenciam avaliação ou acompanhamento de egressos, entretanto no ensino profissionalizante, avaliar egresso, é uma atividade legitimada e reconhecida como uma maneira de estabelecer sintonia entre o mundo do trabalho e a escola. A Lei nº 9.394/96 (LDB) afirma a importância em ajustar a Educação Profissional às necessidades do mundo do trabalho. Do mesmo modo o Decreto nº 2.208/97 e a Portaria nº 646/97 afirmam que deverão ser implantados mecanismos permanentes para acompanhamento de egressos e que, ao mesmo tempo, as escolas devem realizar estudos sobre a demanda de profissionais. Na Portaria nº 646/97, no artigo 9º, consta a necessidade da implantação de consultas aos setores interessados na formação de recursos humanos e que nos mecanismos deverão incluir um sistema de acompanhamento de egressos.

Com os estudos sobre os egressos é possível conhecer a situação profissional, permitir ao egresso avaliar a formação que receberam, entre outras questões, enfim, o estudo ou avaliação à partir dos egressos podem ser subsídios para estabelecer os objetivos dos cursos, das grades curriculares, dos docentes e da escola.

Neste sentido, o presente Projeto de Intervenção se justifica pela necessidade de avaliar egressos do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU), de maneira a subsidiar ações para adequações no seu processo de formação.

2 OBJETIVOS

2.1 Gerais

- Desenvolver uma política de acompanhamento dos egressos do Curso Técnico em Vigilância em Saúde, levando-se em consideração assegurar oportunidades de formação relacionada à educação permanente em saúde e a inserção profissional, contribuindo para a melhoria e o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde no Estado;
- Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos egressos do Curso Técnico em Vigilância em Saúde da ETSUS-PR.

2.2 Específicos

- Construir um instrumento de fonte de dados de egressos;
- Sensibilizar atores para planejar a elaboração do instrumento de avaliação;
- Concretizar as atividades que foram programadas na proposta de elaboração do instrumento;
- Incorporar os resultados encontrados na avaliação, com vistas ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da qualidade do curso.

3 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A identificação do perfil e o acompanhamento dos egressos do Curso de Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU), poderá promover as mudanças nas práticas profissionais, analisando e discutindo os nós críticos e as fortalezas, a adequação das mudanças introduzidas na matriz curricular, introdução e inovações teóricas e metodológicas e a incorporação de demandas sociais.

Desta forma, o monitoramento dos egressos do Curso de Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU) constitui-se em estratégia avaliativa fundamental para que as práticas educativas sejam desenvolvidas em uma perspectiva de compromisso social, responsabilidade ética e eficácia de atuação no que tange ao ensino-aprendizagem em serviço.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante das exigências da sociedade contemporânea em que somos expostos a uma grande quantidade de informações e os valores que mudam rapidamente, o processo ensino-aprendizagem, por sua vez, também sofre essas pressões.

Em particular, há a necessidade de se oferecer cursos adequados as reais necessidades da sociedade, e especificamente, cursos que venham atender com eficiência, eficácia e efetividade usuários dos serviços de saúde.

Contudo, para que haja cursos de qualidade é necessário estabelecer políticas de acompanhamento de egressos construída à partir de instrumentos de avaliação que investigue o perfil profissional do egresso, estrutura curricular e o contexto educacional, com o intuito de se garantir ações na direção de uma concepção de ensino que privilegie a adequada formação humana e profissional.

No entanto, avaliar ou realizar acompanhamento de egressos no Brasil ainda é um grande desafio, fato é que a literatura sobre o estudo de egressos é quase inexistente, sendo na maioria das vezes tratado como Avaliação Educacional ou Avaliação de Cursos, tendo como indicador, a perspectiva do egresso.

Considerando que, na literatura foram encontradas poucas referências sobre o estudo de egressos, este trabalho tomará como ponto de partida o referencial na perspectiva de avaliação institucional e/ou avaliação de curso, tendo como indicador o egresso.

O acompanhamento de egressos pode significar o elo entre a escola, o mercado de trabalho e a sociedade, ao registrar informações sobre as mudanças no emprego, sobre as perspectivas profissionais, a inserção do aluno egresso na sociedade – como um profissional, e sobre o perfil da formação que a escola oferece. Os egressos podem, também, ser fonte de dados para a manutenção atualizada do processo ensino-aprendizagem (MACHADO, 2001, p.13).

Sakai e Cordoni Júnior (2004) mostram que os estudos com egressos vêm sendo valorizados em avaliações de programas educacionais e que, atualmente, a avaliação de ex-alunos tem sido recomendada nas políticas de recursos humanos. Os estudos com egressos

possibilitam estabelecer um elo entre a formação prática, ao avaliarem o currículo que tiveram e o exercício da profissão.

Os ex-alunos são agentes ativos no processo de mudanças de suas escolas, bem como na determinação das necessidades no tocante à educação permanente. Desta forma, os egressos podem contribuir para uma melhor compreensão do Modelo Assistencial e Mercado de Trabalho em que atuam e as reformulações curriculares [...], principalmente de seu aparelho formador (SAKAI; CORDONI JÚNIOR, 2004, p. 36).

De acordo com Deluiz (2003), acompanhar egressos oferece elementos não apenas para avaliar a ação formadora, mas deve ser utilizado como um instrumento que avalie a qualidade e o uso social do conhecimento adquirido.

Esta avaliação tem por objetivo investigar os efeitos e /ou resultados das ações de Educação Profissional buscando analisar os impactos objetivos e substantivos, em termos de uma efetiva mudança nas condições sociais prévias de trabalho e vida dos egressos dos cursos e os impactos subjetivos, relacionados às mudanças na percepção dos concluintes sobre a sua qualidade de vida, expectativas e necessidades. [...] a avaliação deve analisar não só a efetividade das Políticas/Programas/Cursos em garantir a inserção no mercado de trabalho, mas seus benefícios em termos de ampliação do exercício da cidadania (DELUIZ, 2003, p.13).

5 METODOLOGIA

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei nº 9394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para realizar este projeto de intervenção.

O processo de elaboração de um instrumento de avaliação, seja qual for, pressupõe diversas etapas e pode envolver diversos atores (alunos, docentes, técnicos de infraestrutura e gestor). Contará com a participação e envolvimento de todos os participantes do processo, ou seja, a proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de todos os participantes, de forma aberta, cooperativa e continuada. No entanto, por ser um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos.

Reitera-se aqui, que o objetivo central deste trabalho é o de contribuir com dados e análises que dizem respeito à qualidade do ensino oferecido pelo curso de Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU), tendo como expectativa, que os dados fornecidos pelo aluno

egresso do curso possa indicar o grau de compromisso ou descompromisso do curso diante das exigências da sociedade e sob a ótica do ensino em serviço.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

QUADRO 1 – Matriz para plano de intervenção

CEGEPE MATRIZ PARA PLANO DE INTERVENÇÃO 6Q1POC PARA ENFRENTAR NÓ CRÍTICO	
Situação Problema: Na ETSUS-PR não é realizado estudo e/ou acompanhamento de aluno egresso, o que impossibilita identificar se o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido, atende às exigências do mundo do trabalho no campo da educação profissional em saúde.	
NÓ CRÍTICO A SER COMBATIDO	Falta de um instrumento de avaliação que mensure a eficácia dos serviços educacionais relacionado ao estudo de egresso.
QUAL AÇÃO DE ENFRENTAMENTO?	Realização de Reuniões e/ou Oficinas para diálogos e organização do quê e como avaliar os egresso do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU), com a participação de profissionais com conhecimento das áreas específicas das vigilâncias para definir as dimensões a serem avaliadas e os indicadores para cada uma delas.
QUANDO VAI ACONTECER?	2º Semestre de 2014 (à partir de julho)
QUANTO QUEREMOS ALCANÇAR (Meta)?	50% dos docentes, 100% dos atores da equipe técnica do Curso, 1 aluno egresso do Curso, 1 aluno ativo do Curso, 50% dos Coordenadores descentralizados das 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde do Estado.
QUEM SERÃO OS RESPONSÁVEIS?	Técnicos envolvidos com o processo, Coordenação e Equipe Técnica do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (TVISAU).
QUANTO CUSTARÁ?	Entre R\$1.000 e R\$5.000
QUEM SERÃO OS BENEFICIADOS?	Todos os envolvidos no curso: egressos, alunos ativos, docentes, coordenação, serviço de saúde e comunidade.
POR QUÊ DA IMPLEMENTAÇÃO?	Maior efetividade da ETSUS-PR em suas ações administrativas e educacionais, permitindo identificar possíveis melhorias no plano pedagógico do Curso Técnico em Vigilância Em Saúde, visando formar um profissional melhor preparado para a sociedade e para o serviço de saúde.
ONDE SERÁ IMPLEMENTADA?	Nas regiões de abrangência da Escola: Matriz e Regionais de Saúde do Estado.
COMO SERÁ IMPLEMENTADA?	Por meio de métodos e ações combinados conforme necessidades e situações específicas.

Fonte: A autora

QUADRO 2 – Meta 1: Planejar a avaliação do egresso e envolver os atores no processo

Objetivo Específico	Ações/ Atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar atores para planejar a elaboração do instrumento de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões e /ou Oficinas, com a função de coordenar e articular o processo de avaliação; Planejamento da avaliação do egresso com a definição de objetivos estratégicos, metodologia, recursos e cronograma; Sensibilização dos atores envolvidos no processo através de dinâmicas de grupo, textos e filmes. 	Coordenador do Curso Técnico da ETSUS-PR e Técnicos específicos da área.	Julho-2014

Fonte: A autora

QUADRO 3 – Meta 2: Planejamento e preparação coletiva

Objetivo Específico	Ações/ Atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Concretizar as atividades que foram programadas na proposta de elaboração do instrumento. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição dos grupos de trabalho; Realização das técnicas programadas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho; Construção do instrumento de avaliação; Aplicação do instrumento de avaliação; Definição da metodologia e análise e interpretação de dados; Elaboração dos relatórios de avaliação. 	Coordenador do Curso Técnico da ETSUS-PR e Técnicos específicos da área.	Agosto a Outubro de 2014

Fonte: A autora

QUADRO 4 – Meta 3: Incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar ,através destes a melhoria da qualidade do curso

Objetivo Específico	Ações/ Atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Incorporar os resultados encontrados na avaliação, com vistas ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da qualidade do Curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização das discussões dos resultados pela equipe envolvida no processo; Elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados; Divulgação dos resultados obtidos; Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas. 	Coordenador do Curso Técnico da ETSUS-PR e Técnicos específicos da área.	Novembro a Dezembro de 2014

Fonte: A autora

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperando contribuir com o trabalho sobre egressos e principalmente com as ações da ETSUS-PR, consideramos que o estudo e/ou acompanhamento de egressos é fundamental para uma instituição de ensino avaliar a eficácia de sua atuação através dos cursos por ela ofertados, pois assim poderá implementar políticas e estratégias de qualidade, prestar serviços de qualidade à população, atuar como agente ativo na construção do SUS, desenvolver uma formação de trabalhadores conscientes, éticos, críticos, capazes de colocar em prática a verdadeira cidadania e interferir na qualidade dos serviços de saúde.

Por fim, este estudo possibilitou compreender alguns processos e conceitos no que se refere ao estudo de egressos, retratando a necessidade de se articular pesquisas e referências na área, tendo em vista que o assunto contribui muitas vezes como uma ferramenta que favorece a tomada de decisões.

8 REFERÊNCIAS

- BATISTA, Maria Luiza Washington. **O olhar do egresso sobre o curso de letras da UFS**. Universidade Federal de Sergipe. Núcleo de Pós-Graduação em Educação-NPGE. Sergipe, 2002. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2002/GT.12/GT12_2_2002.pdf. Acesso em: 7 mai. 2013.
- BELLONI, et al. Avaliação institucional da Universidade de Brasília. In. BALZAN, N.C.; DIAS SOBRINHO, José (Orgs). **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 2.208/97**. Regulamenta a LDB no que se refere à Educação Profissional. Brasília: Ministério da Educação, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 646/97**. Dispõe sobre a Educação Profissional. Brasília: Ministério da Educação, 1997.
- CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues; SILVA, Maria Patrícia; CRISPIM, Zaida Ângela Marinho de Paiva; GARIBALDE, Élika; CASTRO, Eveline Andries de.; ALMEIDA, Daiane Ribeiro; MAYNART, Fabiano Rodrigues. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. **Trab. Educ. Saúde**, v.7, n. 2, Rio de Janeiro, jul./out. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462009000200007&script=sci_arttext. Acesso em: 07 mai. 2013.
- DELUIZ, Neise. **Metodologias e resultados do acompanhamento de egressos da educação profissional**. Brasília: 2003. (Mimegr.- Texto apresentado no Seminário Nacional de Educação Profissional, Brasília, 16 a 18/06/03).

FRIGOTTO, Gaudêncio. A dupla face do trabalho: Criação e destruição da vida. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MACHADO, Antonio S. **Acompanhamento de Egressos**: caso CEFET – Unidade de Curitiba, 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. Disponível em: [HTTP://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/5635.pdf](http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/5635.pdf). Acesso em: 10 mai. 2013.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de Curso de Graduação segundo egressos. College Program Evaluation According To Graduates- Evaluación Del Curso De Graduación Segun Los Egresados. **Revista Escola Enfermagem USP**, v. 43, n. 2, p. 481-5, 2009. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/. Acesso em: 7 mai. 2013.

RISTOFF, D. I. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZAN, N.C.; DIAS SOBRINHO, José (Orgs.). **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo, Cortez, 1995.

SAKAY, Marcia Hiromi; CORDONI JUNIOR, Luiz. Os Egressos da Medicina da Universidade Estadual de Londrina: Sua Formação e Prática Médica. **Revista Espaço para a Saúde Londrina**, v. 6, n. 1, p. 34-47, dez. 2004.

SAVIANI, D. Trabalho e Educação fundamentos ontológicos e históricos. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

TOPPING, P.A. **Liderança e gestão**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.